

Informação relacionada com a Sustentabilidade Financeira da Allianz Portugal (Regulamento UE 2019/2088 do Parlamento Europeu, de 27 de novembro de 2019, sobre divulgações relacionadas com a sustentabilidade no setor de serviços financeiros)

Artigo 6.1. Transparência na integração dos riscos de sustentabilidade*

*Os riscos de sustentabilidade estão definidos no artigo 2(22) SFDR como “eventos ou situações ambientais, sociais ou de governação que, caso ocorram, podem causar um impacto negativo material, real ou potencial, no valor do investimento”.

Sabemos que os riscos de sustentabilidade abrangem eventos ou condições ambientais, sociais ou de governação (ESG), que caso aconteçam podem ter um impacto negativo significativo nos ativos, rentabilidade e reputação do Grupo Allianz ou de alguma das suas empresas. Alguns exemplos de riscos de sustentabilidade incluem, mas não se limitam a mudanças climáticas, perda de biodiversidade, violação de regras laborais internacionalmente reconhecidas ou corrupção.

A Allianz implementou uma abordagem em todo o Grupo para integrar a sustentabilidade em todo o processo de investimento para todas as empresas de seguros. O que significa que todos os prémios de seguro dos clientes (com exceção dos prémios relativos a produtos de investimento com base em seguros *unit-linked*) estão sujeitos aos mesmos critérios de sustentabilidade. Assim, aplica-se também à Allianz Portugal e à estratégia de investimento para o seu portfólio de investimento próprio (ativos de investimento de seguros). Tal abordagem, em todo o Grupo, garante que os riscos de sustentabilidade sejam considerados no processo de tomada de decisão de investimento, incluindo Gestão de Ativos e Passivos (ALM), Estratégia de Investimento, escolha e monitorização dos Gestores de Ativos, Monitorização dos Investimentos e Gestão de Risco.

A execução dos investimentos é realizada por gestores de ativos selecionados, sendo estabelecidas regras claras sobre riscos de sustentabilidade (informação detalhada abaixo).

A Allianz Portugal segue uma abordagem sólida e abrangente de integração dos fatores de sustentabilidade relativamente à utilização de ativos de investimento para seguros, incluindo os seguintes elementos¹:

1. Selecionar, mandar e monitorizar gestores de ativos para investirem os ativos da Allianz;
2. Identificar, analisar e abordar potenciais riscos de sustentabilidade;
3. Gestão Ativa;
4. Exclusão ou restrição de alguns países, sectores de atividade e empresas da lista de ativos onde as companhias de seguro podem investir;
5. Riscos de mudanças climáticas e compromisso de descarbonização (Acordo Climático de Paris de 2015);
6. Testes de *stress* e análise de cenários acerca de mudanças climáticas.

¹ A abordagem a seguir apresentada não se aplica aos ativos subjacentes a produtos *unit-linked*

Para maior detalhe sobre os pontos acima, por favor, consulte os restantes artigos no nosso [site](#).

Adicionalmente, para produtos de seguro em que os clientes assumem o risco de investimento (*unit-linked*), e, com isso, o risco de sustentabilidade dos fundos ou outros ativos onde o prémio de seguro é investido, esperamos que os gestores de ativos de fundos de investimento dos *unit-linked* sejam subscritores dos Princípios para um Investimento Responsável (PRI) e/ou tenham a sua própria política de sustentabilidade em vigor atendendo aos requisitos de garantia de qualidade da Allianz.

A Allianz Portugal é obrigada por lei a investir o seu portfólio numa mistura diversificada de ativos, o que minimiza o impacto do potencial risco de sustentabilidade de determinadas empresas ou investimentos individuais. Isso é ainda garantido por meio de sistemas internos de gestão de riscos, que incluem limitações nas classes de ativos e emissores. Finalmente, os movimentos nos valores destes ativos não impactam imediatamente os retornos acumulados dos produtos de seguro, desde que existam *buffers* suficientes, como reservas para futuros bónus ou acréscimos para reembolsos de prémios de seguro.

Relativamente a cada um dos fundos, consideramos os riscos de sustentabilidade baseados no Rating de Sustentabilidade da Morningstar, que avalia o grau de riscos de sustentabilidade não geridos do fundo em comparação com seus concorrentes. Quanto mais baixo o nível de Rating de Sustentabilidade da Morningstar, maior a probabilidade que o risco de sustentabilidade se concretize.